

NEWSLETTER

GRACIOSA

RESERVA DA BIOSFERA

1.ª edição do Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas na Ilha Graciosa

A Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, em colaboração com o Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, organizou o 1.º Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas entre os dias 21 de abril e 8 de maio. O festival apresentou um diversificado programa que contou com mais de 2500 participantes nas 70 ações/atividades realizadas, com o objetivo principal de, através de uma linguagem mais informal, transmitir à população os valores das Reservas da Biosfera, nomeadamente a promoção da conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

A sessão oficial de abertura, presidida pelo Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, e que decorreu no Picadeiro António Maria da Cunha, fortaleceu a identidade singular deste território através de trocas de conhecimentos e experiências e muita animação, proporcionadas por palestras, ateliês, exposições de artesanato, degustação de produtos locais e momentos musicais.

Sem esquecer o contributo das empresas da Marca Biosfera Açores e os artesãos locais, que se fizeram representar de forma excecional e significativa.

Ao longo dos dias seguintes, foram dinamizadas diversas atividades de envolvimento entre o homem e a natureza, onde se destaca a descoberta das tradições da ilha, a visita à Fábrica das Queijadas da Graciosa, inauguração de exposições e trilhos pedestres, atuações e concertos, a apresentação do projeto Biokeepers e ainda *workshops* que proporcionaram a partilha de experiências para todas as idades.

Este festival testemunhou uma ligação profunda entre a humanidade e a natureza, com uma variedade de atividades enriquecedoras e momentos culturais, realçando a importância de preservar a riqueza natural e cultural da ilha Graciosa.



Cerca de 200 pessoas nas Comemorações do Dia Internacional do Burro

A Associação de Criadores e Amigos do Burro Anão da Ilha Graciosa (ACABAIG), no âmbito da 1.ª edição do Festival das Reservas da Biosfera Portuguesa – Ilha Graciosa, assinalou o Dia Internacional do Burro com um dia aberto à população.

A ação envolveu a explicação da atividade desenvolvida pela ACABAIG, tendo sido explanadas as principais características da raça autóctone Burro da Graciosa, assim como algumas curiosidades sobre estes animais. Por último, as crianças e jovens tiveram a oportunidade de contactar com os burros.



Direção Regional do Turismo associa-se ao 1.º Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas

No âmbito do 1.º Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas, a Direção Regional do Turismo promoveu um conjunto de atividades que visaram a promoção e valorização da cultura, tradições e património natural da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa.

Entre as ações destaca-se o roteiro Arquitetura da Água que permitiu aos alunos da Turma de Turismo de Ambiente Rural do curso do PROFIJ, nível IV da Escola Básica e Secundária da Graciosa, explorar a riqueza da arquitetura da água que caracteriza a ilha Graciosa, onde se destacam um conjunto de infraestruturas de captação e de armazenamento, como os monumentais reservatórios (cobertos) e os tanques a céu aberto. Esta atividade teve também como objetivo sensibilizar os seus participantes para a importância da preservação deste importante recurso e para a sua utilização sustentável, responsável e consciente.

No dia 5 de maio, em comemoração do Dia Europeu do Turismo, foi realizado um passeio interpretativo ao percurso pedestre PRC05 GRA – Subida ao Cume, que visou dar a conhecer aos participantes os processos vulcânicos que deram origem à ilha e, em particular, à Caldeira da Graciosa e à Furna do Enxofre, uma das mais notáveis cavidades de natureza vulcânica do Arquipélago e considerada única no panorama internacional. No Centro de Visitantes da Furna

de Enxofre, foi dinamizado pelo Serviço Educativo do Parque Natural da Graciosa um *peddy paper* que levou os participantes a descer os 183 degraus até ao interior da Furna do Enxofre.

No dia 7 de maio, e como forma de assinalar o Dia da Mãe, foi promovido um conjunto de atividades nas Termas do Carapacho associadas à saúde e ao bem-estar, desde a elaboração de máscaras faciais com recurso a produtos locais, sendo o ingrediente principal a espirulina, a aulas de hidroginástica que proporcionaram momentos valiosos de diversão conjunta, ao som de variados estilos musicais.

Esta iniciativa ofereceu diversos momentos de descontração e motivação a todas as mães presentes, como forma de escape à rotina diária e aos obstáculos que enfrentam.

O balanço geral das ações organizadas pela Direção Regional do Turismo foi positivo, tendo contribuído para o enriquecimento do Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas, um festival que se deseja que prossiga o seu caminho de desenvolvimento e crescimento e que contribua para a consolidação da imagem dos Açores, enquanto destino de Turismo de Natureza e que funcione como um verdadeiro catalisador para o desenvolvimento sustentável das nossas ilhas.



Monitorização das plantações de *Azorina vidalii* na Graciosa

Em abril 2023, uma equipa do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa efetuou a plantação de 230 exemplares da espécie endémica vidália (*Azorina vidalii*) em dois locais na ilha: 50 exemplares na Ponta da Restinga e 180 exemplares na Baía dos Homiziados.

As sementes tinham sido, anteriormente, recolhidas no Ilhéu da Praia pelos Vigilantes da Natureza e propagadas no Jardim Botânico do Faial. Os indivíduos plantados foram marcados com identificadores individuais para se poder monitorizar a sobrevivência e o crescimento das plantas.

A primeira ação de monitorização foi realizada em julho 2023 com resultados mistos. Na Baía dos Homiziados, só 44 % das plantas sobreviveram três meses após a plantação, e os exemplares vivos mostraram pouco crescimento, com uma média inferior a 1 cm.

Em contrapartida, a plantação na Ponta da Restinga foi muito bem-sucedida, com 96 % das plantas vivas e um crescimento médio de 3,6 cm nos primeiros três meses. Estas plantações enquadram-se na ação C3.2 (Conservação *in-situ*) do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

A vidália é a única espécie do género *Azorina*, que é o único representante da família Campanulaceae entre a flora dos Açores, e o seu estado de conservação foi avaliado como “Desfavorável – Inadequado” no período 2013-2018, com uma estimativa do tamanho da população de 40 000 a 120 000 indivíduos, tendência estável.

Daqui em diante, a manutenção e monitorização regular desta plantação será assegurada pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA.

Saiba mais sobre este projeto em www.lifeazoresnatura.eu



Parque Natural da Graciosa participa na conferência final do projeto LIFE Artina

Entre os dias 9 e 11 de maio de 2023, decorreu em Seget Donji, na Croácia, a conferência de encerramento do projeto LIFE Artina – Future for Seabirds (<http://www.lifeartina.eu/en/homepage/>) que pretendeu reunir todos aqueles que trabalham na conservação das aves marinhas no Adriático e no Mediterrâneo, trocar experiências, propor estratégias de longo prazo para a sua conservação futura e discutir as melhores práticas e lições aprendidas com diferentes projetos de conservação, incluindo o LIFE Artina.

O técnico superior e biólogo do Parque Natural da Graciosa, Pedro Raposo, foi convidado a participar como palestrante principal na sessão dedicada ao tema “Designação e gestão de Áreas

Marinhas Protegidas” para expor a extensa experiência da Região Autónoma dos Açores na classificação, recuperação e gestão da Reserva Natural do Ilhéu da Praia, agora acrescida pela implementação das ações previstas no projeto LIFE IP AZORES NATURA.

O caso de sucesso que tem sido a recuperação ecológica do Ilhéu da Praia, iniciada em 1995 pelo DOP, foi bastante elogiada pois, em contraste com a preocupante situação de muitas das áreas marinhas protegidas localizadas no mediterrâneo, os ilhéus da Graciosa albergam importantes colónias de aves marinhas, com principal destaque para o endemismo açoriano painho de Monteiro (*Hydrobates monteiroi*).



Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa no Encontro Regional de Vigilantes da Natureza

Entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, na ilha de Santa Maria, realizou-se o Encontro Regional de Vigilantes da Natureza, que contou com a participação de 38 Vigilantes da Natureza de todas as ilhas, bem como os Diretores dos Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas e dos Parques Naturais de Ilha.

No primeiro dia de Encontro, além da comemoração do Dia Mundial do Vigilante da Natureza, foi realizada uma demonstração da utilização do drone “Phantom 4 RTK”, para melhoramento do desempenho do serviço destes profissionais. Foram também promovidas visitas a pontos de interesse do Geoparque e do

Paleoparque de Santa Maria, bem como às áreas de intervenção dos diversos projetos LIFE a decorrer na ilha.

Os últimos dois dias do Encontro Regional foram dedicados a uma formação de primeiros socorros em aves selvagens, com componente teórica e prática, ministrada pela Veterinária Mará Casero e pela Bióloga Fábria Azevedo, do RIAS – Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens. Esta formação deu a conhecer aos Vigilantes da Natureza dos Açores o que deve ser feito, numa primeira abordagem, em situações de contacto com aves feridas.



Dá outro valor às embalagens!

A utilização da máquina de logística reversa instalada no Mercado Municipal de Santa Cruz, no âmbito do projeto-piloto Sistema de Depósito de Embalagens de Bebidas nos Açores tem atingido os objetivos definidos pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e preconizados na candidatura ao programa EEA Grants, com grande adesão da população e um elevado número de embalagens de bebidas não reutilizáveis entregues (plástico, vidro e metal).

Ao depositar as embalagens de bebida na máquina, o utilizador recebe um incentivo no valor de 0,05 € por cada uma, sendo que até ao momento, já foram depositadas na máquina da ilha Graciosa 356 091 embalagens, que correspondem à atribuição de prémios no valor de 16 527,65 €.



Uma freguesia sem glifosato

A Junta de Freguesia de Santa Cruz da Graciosa foi a primeira autarquia da Graciosa e uma das primeiras dos Açores a retirar dos seus trabalhos o glifosato, decisão que remonta a 9 de agosto de 2016.

Temos tido uma postura, ao longo dos anos, de preservação ambiental desde a limpeza costeira da nossa freguesia à manutenção e limpeza de canadas, mesmo aquelas que não estão sobre a nossa alçada.

Esta decisão tomada em 2016 permitiu que, nos 21 quilómetros de canadas agrícolas e estradas contratualizadas, se deixasse de utilizar glifosato, contribuindo, assim, para a preservação dos nossos solos.

É nosso objetivo termos uma terra saudável e onde as palavras “sustentabilidade ambiental” estejam presentes em toda a nossa ação.



Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa integra a Rede de Reservas da Biosfera da CPLP

A Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa passou a integrar a recém-criada rede de Reservas da Biosfera da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Este é um espaço que pretende, através de um diálogo permanente, aproximar as 24 Reservas da Biosfera da Lusofonia, rumo ao objetivo coletivo do desenvolvimento sustentável e da Agenda 2030. Convidamos todos a conhecer a rede através do *link*: [CPLP – Reservas da Biosfera](#).



Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa participa no 1.º Encontro Regional das Redes UNESCO

A Cátedra UNESCO, associada à Universidade dos Açores, promoveu entre nos dias 5 e 6 de setembro de 2023, na ilha Terceira, o 1.º Encontro Regional das Redes UNESCO. Neste encontro, estiveram presentes Reservas da Biosfera, Geoparque Mundiais da UNESCO, Património Mundial, Clubes UNESCO, Cidades Aprendizagem, Escolas Associadas da UNESCO, Bibliotecas Associadas à CNU e Cátedra UNESCO.

O objetivo deste encontro foi o estreitamento de laços entre as diferentes redes UNESCO, sempre na ótica da partilha de conhecimento e experiências.

Durante o encontro, André Espínola, Gestor da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, foi o orador responsável pela apresentação das boas práticas que se evidenciam na Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa.



Projeto de Intercâmbio entre Bandas Filarmónicas de Reservas da Biosfera

A Sociedade Filarmónica União Praise da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa e a Banda Filarmónica do Faial da Reserva da Biosfera de Santana, na ilha da Madeira, organizaram um projeto de intercâmbio cultural. A primeira fase do projeto decorreu nas Festas do Senhor Santo Cristo na Graciosa entre 9 e 14 de agosto de 2023. A segunda fase, com receção na ilha da Madeira, decorreu de 15 a 19 de setembro por altura das Festas do Santíssimo Sacramento, no Faial.

Na Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa foram realizadas atividades de acolhimento por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa e pelo Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa, enquanto membros do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera, de forma a dar a conhecer a cultura, as tradições e o património natural da ilha Graciosa.



Azores Trails Fest 2023

O Azores Trails Fest é uma iniciativa do Governo dos Açores, que pretende valorizar e dinamizar um dos mais importantes produtos turísticos da Região, o pedestrianismo.

A edição deste ano decorreu na ilha Graciosa, um dos poucos locais no mundo onde se sobrepõem várias designações UNESCO (Açores Geoparque Mundial da UNESCO, Reserva da Biosfera e Sítios Ramsar), devido ao recente desenvolvimento da rede oficial de percursos pedestres nesta ilha, demonstrando o potencial que ainda existe por descobrir e promover a nível da beleza e do património natural das nossas ilhas.

No primeiro dia do evento, foi organizado uma caminhada noturna, uma atividade que permitiu aos participantes ter um contacto diferenciado com a natureza, assim como descobrir a fauna noturna açoriana, como o mocho, o cagarro e o morcego dos Açores.

O segundo dia esteve reservado para dar a conhecer aos participantes a rica gastronomia graciosense, com o Molho à Pescador, acompanhados com o vinho produzido na ilha “Pedras Brancas” e as tradicionais Queijadas da Graciosa.

O último dia do evento esteve reservado para a arte, onde a Furna do Enxofre foi palco de um concerto do cancionero tradicional graciosense e açoriano.

O evento foi considerado um sucesso, tendo proporcionado aos cerca de 150 participantes um conjunto de experiências, explorando os trilhos da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa e a sua relação não só com a beleza natural e paisagística da ilha, mas também com a história, cultura e tradições e a interação entre os turistas e a população local.



Milhafre

“Quando tiramos menos da natureza, é quando ela nos oferece mais”

Milhafre é dos Açores. De uma outra natureza. Um lugar que guarda ecossistemas únicos. Onde o ambiente, os animais e as pessoas convivem em equilíbrio. A origem de Milhafre está na biodiversidade dos Açores. E preservá-la está na origem de tudo o que faz.

Cada passo é dado em compasso com a natureza. Milhafre respeita os seus ciclos, os seus movimentos e o seu tempo. E, assim, contribui para manter o ritmo natural da fauna, da flora e da gente.

Na ilha Graciosa, Reserva da Biosfera, todos coexistem. Para Milhafre, coexistir significa viver em harmonia, respeitar o espaço e a vida do outro. Desde o início, Milhafre aprendeu a coexistir com a biodiversidade e com a gente dos Açores, preservando os seus ecossistemas e resguardando as suas tradições.

É da biodiversidade dos Açores que nascem os sabores e as texturas de Milhafre. Como o Queijo da Ilha Graciosa. Uma especialidade com três meses de cura, de sabor singular e pronunciado. Uma das grandes provas de que, quando tiramos menos da natureza, é quando ela nos oferece mais.



A água na ilha Graciosa: que soluções para o futuro?

A Graciosa apresenta dois tipos de massas de água subterrânea: as suspensas, associadas a camadas argilosas, e a de base correspondente a um corpo de água doce que sobrenada água salgada proveniente de infiltrações do mar.

Por um lado, as massas de água subterrânea suspensas são pouco produtivas, localizando-se na Serra das Fontes e na zona de Guadalupe. Por outro lado, a massa de água subterrânea de base constitui a principal fonte de abastecimento domiciliário da Graciosa, sendo a sua extração feita através de furos profundos. As águas captadas apresentam, contudo, mineralizações elevadas relacionadas com fenómenos de salinização associados à intrusão marinha.

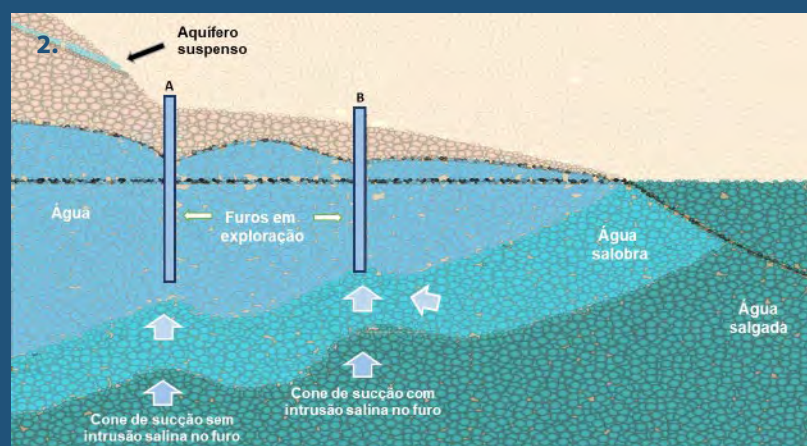
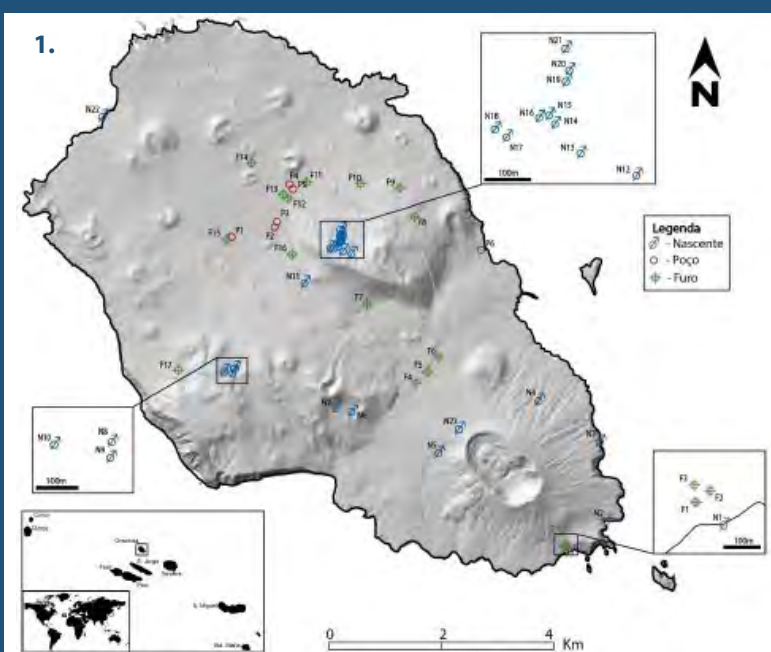
A solução para este problema passa pela redução do volume de caudais extraídos através dos furos e por uma diminuição do tempo de exploração.

A redução do volume de caudais extraídos implica a implementação de medidas que eliminem as perdas elevadas nos sistemas de distribuição de água, estimadas entre 60 % a 70 %, e controlem os consumos no sector agropecuário.

A limitação dos períodos de extração de água implica a criação de um sistema de abastecimento único, que permita uma gestão mais eficaz do recurso e crie períodos de exploração diferenciados nos vários sectores da massa de água basal.

Sem essas medidas, vamos continuar a gastar dinheiro a captar água que acaba por se perder pelo caminho ou é utilizada de forma incontrolada e vamos continuar a potenciar os processos de salinização já instalados que põem em causa a qualidade da água disponível no futuro.

Francisco Cota Rodrigues



1. Pontos de água identificados e estudados na ilha Graciosa. (Retirado de Rodrigues *et al*, 2019).
2. Processos de intrusão salina associados à exploração do aquífero basal por furos na ilha Graciosa. (Retirado de Rodrigues *et al*, 2019).



GOVERNO
DOS **AÇORES**

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

